

Assembleia Geral Ordinária de Setembro de 2020

Relatório da Administração

Atividade e Contas do Exercício de 2019

INTRODUÇÃO

Ex. mos

Membros da Mesa da Assembleia Geral, do Conselho Fiscal, da Administração e Associados presentes:

Vou em meu nome e da Administração, a que presido, dar a conhecer a Vexas o nosso ponto de vista baseado nas contas ora apresentadas, independentemente do parecer do Ex. mo. Conselho Fiscal, órgão a quem aproveito para saudar e agradecer o trabalho meritório que vem desenvolvendo em prol desta Instituição, por todos os pareceres e achegas que tem formulado, as quais tem contribuído para incentivar esta Administração na missão a que se propôs. Atendendo aos problemas de confinamento e outras restrições esta apresentação de contas que habitualmente se realiza em Março foi adiada sine die. Este relatório é agora apresentado a V.Exas mas refere-se às contas do ano de 2019 e os comentários são os mesmos que seriam se a A.G.O. se tivesse realizado na data habitual.

Após isto, informo:

Este ano os nossos resultados serão mais uma vez negativos (69.901,03) mas gostaria de salientar alguns pontos importantes. Este executivo fez um grande esforço no sentido de aumentar as receitas e diminuir as despesas, mas o certo é que esse objetivo não foi totalmente conseguido.

A Sociedade em geral e os sócios em particular não têm ajudado o suficiente. Esperemos que o novo ano seja um ano de recuperação.

Assim:

Gostaria de chamar a vossa atenção para o fato de as receitas (377.404.29) terem aumentado em relação ao ano anterior (345.476.55), ou seja -31.927,74 mas as despesas (447.305.32) aumentaram em relação ao mesmo período (399.406.38) ou seja -47.898.94 o que

provocou que os resultados negativos da exploração aumentassem em relação aos valores que temos conseguido nos anos anteriores.

A título de exemplo podemos dizer, que os esforços que esta Administração tem feito para a redução das despesas está patente na poupança de energia em eletricidade e gás que se vem mantendo na casa dos 10% de poupança em relação aos gastos de 2013, depois do investimento efetuado com a montagem dos painéis solares-fotovoltaicos, e a sua entrada em funcionamento em 2014.

12% 18%
Continuamos a verificar que nas comparações dos consumos anuais de 2013 com os consumos de 2019, os resultados são os que esperávamos apesar de os painéis terem estado inativos por algum tempo, o que prova que foi um bom investimento e que as poupanças que esta tecnologia proporciona são reais. Queiram notar que estas comparações são efetuadas aos níveis das contagens dos consumos e não aos seus custos.

(ver anexo)

Depois do investimento ou seja em 2014/15/16/17/18/19, as poupanças de energia atingiram o valor global de :

14.622 Kw em energia elétrica e 8.828 M3, em gás o que equivale a uma redução de cerca de € 15.142.71 euros, ou sejam cerca de 2.520,00/ano

Do lado das receitas.

Segurança Social

O valor da receita protocolada pela S.S. foi melhor (288.466.60) que o ano de 2018 (252.036.96), teve um aumento de 36.429,64 €

Cotas

Este ano o valor das cotas anuais e recuperadas de outros anos foi apenas de 1.865,50 €, o que equivale grosso modo e em media a 77 sócios pagantes. Todos os sócios têm o dever e a obrigação de ajudarem e colaborarem com as Administrações para que este tipo de atuações não sejam permanentes. No entanto, de várias maneiras os poucos sócios fieis a esta instituição tem ajudado.

Jose Almeida
D.P.
[Handwritten signatures and initials]

Donativos em dinheiro

A campanha de 2019 correu mal, mas os donativos em relação ao ano anterior, aumentaram **66,06%**, ou seja **(8.326,77€)** em 2018 para **(13.827,97€)** em 2019

Teremos que continuar a ser insistentes junto dos habituais donatários e tentar arranjar novos mecenas. Esta ação não pode só ser da Administração. Os outros Órgãos Sociais também têm que ser ativos nessa área. Nesta vertente o CA tem vindo a fazer uma campanha de marketing e a título de exemplo chamamos a atenção para as entrevistas dadas ao Jornal da Maia em 2019 e Primeira Mão já em 2020 e ainda à inserção de um apelo às Empresas Maiatas e á sua Associação Empresarial na revista das 1000 maiores Empresas da Maia. Todos estes esforços infelizmente não se concretizaram em fundos recebidos em 2019.

Donativos em géneros

Os donativos em espécie, apenas **(45.890.18€)** que comparado com os donativos do ano anterior **(41.955,07 €)** representam um tímido aumento de **8,58%.**, Nesta rubrica teremos que informar que apesar deste pequeno aumento teremos que considerar o valor dos donativos em espécie a terceiros 19.334,62 € em virtude das curtas validades dos bens que nos são doados

Juros de Depósitos

Com a diminuição dos valores Depósitos e Caixa e o abaixamento das taxas de juro foi conseguida uma remuneração bruta muito baixa como era já era de esperar (47.28 €)

Do lado das despesas

Gastos c/ pessoal

Encontramos logo à partida e de um modo substancial um aumento nos encargos com o pessoal que comparado com 2018 sofreu um aumento de (14,43%), ou seja 39.857,67 €. A massa salarial tem vindo sempre a aumentar, mas este ano com as retroatividades e subidas de nível, ajudou ao aumento da despesa

Se as receitas tivessem acompanhado a tendência de subida não teria havido o deficit que houve.

Serviços e matérias fornecidos por outrem (conservação e manutenção de imoveis, equipamentos e maquinas)

Verificou-se um aumento de (8.491.03 €) por existência de mais reparações e aumentos de preços

Gastos com alimentação, ofertas e detiorações

Estes valores comparados com o ano anterior, são superiores, porque houve maior quantidades de alimentos oferecidos a terceiros, porque como já tinha frisado, as validades dos alimentos que nos são oferecidos são muito curtas, logo fazemos muitas doações a terceiros.

Amortizações e depreciações

Efetuadas de acordo com a lei e como é óbvio os valores serão de ano para ano similares.

Conclusões

Após esta fugaz análise, das **receitas e despesas** mais relevantes, não poderia deixar de realçar também a ação social desta Associação no seu objetivo primordial que é como não podia deixar de ser – a elaboração de um projeto de vida capaz para as crianças e jovens que nos são confiadas.

Assim para vossa informação e a exemplo dos anos anteriores deixo aqui a estatística do movimento de entradas e saídas das nossas crianças e seus destinos após nos deixarem. – **ver anexo.**

José Américo
H.
K. S.
C. S.
J. S.

A partir de 2007 ano de início de laboração de "A Causa da Criança" Novembro, estivemos apenas por períodos muito curtos com dotações que variaram entre 19 e 23 crianças acolhidas. Essas dotações baixaram bastante nos anos de 2015/16/17 e 18, provocando o início do nosso desequilíbrio financeiro, que se mantem até ao momento.

Os seus destinos foram os que demonstram as estatísticas relatadas refletindo o bom trabalho desempenhado por esta equipa e por todas as anteriores. Tal é confirmado pelos relatórios de acompanhamento da Segurança Social que nos classifica como uma instituição de boas praticas.

Em 2019, contrariando as estatísticas anteriores, **por exemplo**, já acolhemos durante o ano 15 crianças e entregamos 7 ,

- 2 para Adoção,
- 3 para a Família Biológica
- 1 para Família Alargada
- e
- 1 para Outra Instituição .

Assim como é verificável encerramos o ano de 2019 com 20 crianças, na Instituição, o que demonstra que a S.S. voltou ao habitual procedimento de anos anteriores a 2015, quanto à entrega de crianças para acolhimento.

Em 11 anos de acção, até 31 de Dezembro de 2019, passaram por esta Associação **135** crianças e jovens em risco e daqui saíram **115** .

Vila Nova da Telha, 18 de Setembro de 2020

O Presidente do Conselho de Administração de

"A Causa da Criança, IPSS



DATAS ENTRADA	NºS	MASC	FEM.	DATAS SAIDAS	NºS	MASC.	FEM.	DESTINOS	SALDO FIM DO ANO ANTERIOR
									12
2019	15			2019	7	2		ADOÇÃO	
						3		REGRESSO PAIS	
						1		INTEGRAÇÃO FAMILIA ALARGADA	
						0	0	INTEGRAÇÃO PESSOAS IDONEAS PADRINHOS	
						0	1	TRANSFERENCIA OUTRA INSTITUIÇÃO	
						0	0	FAMILIA DE ACOLHIMENTO	
						0	0	AUTONOMIA DE VIDA	
	15				7				20
	135				115				20